

pn



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COINVEST, DO REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Análise do cenário macroeconômico de curto e médio prazo, com as expectativas de mercado e do Relatório de Investimento do RPPS/PRESSEM referente mês de maio de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

DATA:

- 09 de junho de 2020, às 09h, realizada online, através rede de internet pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em Ata.

PARTICIPANTES:

- Paulo Roberto Bragato – Rep. Poder Executivo Municipal (SMAG) -----
- Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) -----
- Anna Carolina Vieira de S. e Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) -----
- Rosemary Lima Barbosa – Representante dos Servidores Ativos (PRESSEM) -----
- Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos Servidores Ativos (SMEC) -----
- Raimundo Castelo Branco – Rep. dos Servidores Inativos (aposentados) -----

CONVIDADO:

- Sérgio Pillon Guerra – Economista/Ass. de Investimentos/PRESSEM -----

ENCAMINHAMENTOS:

No dia nove de junho do ano de dois mil e vinte, às 09h, os membros do Comitê de Investimentos – COINVEST, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM se conectaram em seus smartphones e através do aplicativo ZOOM Cloud Meetings, para cumprir a pauta de convocação de Reunião Extraordinária.

O Secretário Municipal de Administração e Gestão de Pessoas e Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, após se certificar que todos os membros do COINVEST estavam conectados através de seus smartphones, tendo, portanto, quórum para realização da reunião, abriu os trabalhos, justificando que essa era mais uma reunião do COINVEST pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de

S L



PRESSEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

posição no segmento, pois a taxa de juros SELIC deve se manter em patamares baixos ao longo do ano e o cenário indica novas quedas de juro à frente. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica.

EXTERIOR: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento "Exterior" podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos."

Na sequência o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, disse que conforme cenários apresentados pelos bancos parceiros, citando como exemplo o Banco Itaú, que demonstrou que nos últimos 74 dias houve a recuperação das perdas verificadas nos meses de fevereiro e março. Prova disso fica claro quando analisarmos o Índice Ibovespa que chegou a cair até 63 mil pontos no pico da crise (mês de março) e agora está numa curva crescente de recuperação, já batendo próximo aos 95 mil pontos. Disse também que se observarmos os dados constantes na planilha do mês de maio de 2020, apresentada pelo PRESSEM, com os desempenhos das aplicações no mês, no ano, nos últimos 12, 24 e 36 meses, podemos verificar que no mês de maio todas as aplicações deram resultado positivo, a exemplo do que ocorreu também no mês de abril, sendo que apenas seis aplicações ainda estão no vermelho nos últimos doze meses e uma nos últimos 24 meses e nenhuma nos últimos 36 meses. Esses dados demonstram claramente que o mercado está se recompondo. Se analisarmos o Relatório apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., podemos ver que nos meses de abril e maio recuperamos bem as perdas verificadas nos meses de fevereiro e março e acreditamos que possamos zerar esse déficit neste mês de junho. Disse também que todas as aplicações estão devidamente enquadradas conforme legislação, estando a Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM distribuída da seguinte forma: Renda Fixa R\$622.788.954,06 (85,69%) e Renda Variável R\$103.956.945,64 (14,31%) sendo que no mês de maio tivemos um retorno positivo de R\$13.882.297,08 (1,9844%).

Na sequência usou a palavra o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, dizendo que estava muito satisfeito com a recuperação rápida das perdas verificadas no pico da crise causada pela pandemia da COVID-19, dos meses de fevereiro e março de 2020, pois em janeiro tínhamos na Carteira do RPPS/PRESSEM a importância de R\$731.099.092,56, caindo em fevereiro para R\$722.911.917,71 e março para R\$691.008.699,37. Como tivemos prudência e bom senso, não mexendo nas aplicações apesar dessa queda brusca, para não realizar prejuízos, observamos que no mês de abril já tínhamos R\$709.261.518,06 e no mês de maio R\$726.745.899,70, tendo portanto retornos importantes de 1,9944% em abril e 1,9844% em maio, mas ainda temos que recuperar 1,76% para zerar essas perdas acumuladas nesses dois meses críticos (fevereiro e março de 2020) o equivalente a R\$17.103.939,23. Se observarmos que o Ibovespa tem apresentado bom desempenho e a valorização do dólar verificado nos últimos meses começou a recuar, já estando abaixo de R\$5,00. Disse estar otimista que neste mês de junho o RPPS/PRESSEM possa zerar essas perdas. Ressaltou que



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

esse já é o segundo mês consecutivo de deflação (abril foi de -0,31 e maio -0,38), assim teremos nesse ano ganhos de capital em nossas aplicações, logicamente não atingindo a meta atuarial, mas recuperando o capital investido e aproximando de nossa meta. Disse que alguns Fundos tiveram retornos entre 6% a 8%, o que nos deixa confiantes que este mês de junho o Ibovespa possa chegar aos 100 mil pontos estando próximo do desempenho antes da crise causada pela COVID-19. Disse também que o mercado da sinais de que se movimenta independente da instabilidade política, pois governo vive uma serie de crises (ameaça de impeachment, trocas de ministros etc.) e a Bolsa de Valores continua em franco processo de recuperação, com contação do dólar em queda. Disse e reiterou seu posicionamento, já registrado em reuniões anteriores, sobre a importância de iniciar uma maior diversificação na Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM, com a aplicação no exterior, inicialmente com pequenos aportes, apenas dos saldos das contribuições mensais, para então poder observar o desempenho desses produtos que os Bancos Oficiais (CAIXA e BB) nos apresentaram e então podermos avaliar o desempenho e ver a conveniência de ampliar ou não as aplicações nesses produtos. Reiterou também o pedido para que o PRESSEM faça o agendamento de uma videoconferência com a CAIXA e BB para que especialistas possam apresentar os produtos voltados aos RPPS para investimento no exterior, de forma que todos os membros do COINVEST e os Conselheiros do CMP possam ter mais informações e embasamento técnico para tomada de decisão, tendo maior segurança para fazer essas aplicações. No entanto acha que já na próxima reunião do CMP (15.06.2020) deverá sair uma decisão sobre a autorização para que o RPPS/PRESSEM possa iniciar as aplicações em produtos apresentados por bancos oficiais voltados ao mercado no exterior.

Na sequência fez uso da palavra o Sr. Raimundo Castelo Branco dizendo que concorda com a sugestão apresentado pelo Secretário Márcio Vinicius de Souza Almeida, que na próxima reunião do CMP seja autorizado aplicações do saldo das contribuições mensais em produtos do mercado exterior. Disse que a questão do dólar não terá muita influencia, pois na maioria dos países desenvolvidos e em desenvolvimento a previsão de crescimento do PIB para este ano é negativa, também nesses países desenvolvidos muitos já tem taxa de juros negativas ou bem menores que no Brasil, portanto títulos federais nesses países também dão menor retorno que no Brasil. Assim entende que as aplicações no exterior devem ser feitas em Fundos de Ações, esperando retornos pela recuperação da economia nos médio e longo prazos.

Na sequência fez uso da palavra o Sr. Cadson Igo Ramos Barata, também concordando com a sugestão feita pelo Secretário Márcio Vinicius de Souza Almeida, de que o RPPS/PRESSEM deve iniciar logo aplicações no exterior com os recursos que são arrecadados mensalmente das contribuições, para não pôr em risco o dinheiro que já esta aplicado e em processo de recuperação das perdas verificadas nos meses de fevereiro e março de 2020. Essas pequenas aplicações serviria para testarmos o comportamento desse novo mercado para o RPPS/PRESSEM sem correr maiores riscos que possam influenciar o desempenho de nossa Carteira de Investimentos, mas sim para termos uma nova opção caso a economia brasileira e o ambiente político sofram degradação nos próximos meses, o que não esperamos é claro, mas seria uma forma de protegermos e diversificarmos parte dos

Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro.

Fone (095) 98400-2429 - CEP: 69.301-430 – Boa Vista - Roraima

Site: www.boavista.rr.gov.br - E-mail: pressem@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

recursos, saindo da influência do ambiente político do Brasil e seus reflexos na economia brasileira.

Com a palavra a Sra. Rosemary Lima Barbosa, disse que tem assistido muitas Lives com especialistas em investimentos e em aplicações de recursos dos RPPS, onde tem observado que investimento no exterior já é uma prática comum em muitos estados brasileiros. Disse que a maioria dos especialistas aconselham aos gestores dos RPPS para aplicarem parte dos recursos de suas Carteiras de Investimentos no exterior. Disse que a questão é sobre qual o melhor momento para aplicar no exterior, mas que do seu ponto de vista e por tudo que tem ouvido e estudado, esse seria um bom momento para iniciar essas aplicações no exterior, sendo que opina para que inicialmente sejam aplicados somente o saldo das contribuições mensais, como sugerido pelo Secretário Márcio Vinicius de Souza Almeida, que a arrecadação deste mês de junho já seja destinada a isso.

Na sequência o Secretário Márcio Vinicius de Souza Almeida fez uso novamente da palavra dizendo que poderíamos levar para a próxima Reunião Ordinária do CMP para que os recursos que ainda entrarão neste mês possam ser autorizados para aplicação em Fundos de Renda Variável que tenham papeis no exterior.

Com a palavra o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, pediu a todos os membros do COINVEST que já levassem para próxima Reunião Ordinária do COINVEST, a proposta a ser apresentada para deliberação do CMP sobre aplicação no exterior, mas que pelas manifestações dos membros do COINVEST na reunião de hoje fica claro que deve prevalecer que, num primeiro momento, sejam aplicados em Fundos de Renda Variável com papeis no exterior, gerenciados por bancos brasileiros. Disse também que na próxima reunião do COINVEST e do CMP deve participar o especialista na área de investimentos do Banco Itaú, Sr. Antônio Carlos Gonçalves, para termos a oportunidade de trocar algumas ideias de como devemos gerenciar nossa Carteira de Investimentos nesse período em que estamos saindo da fase crítica da crise causada pela COVID-19, ou seja, termos uma visão mais clara de como o mercado vai se comportar pós pandemia da COVID-19.

Esgotado o assunto da pauta, o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a presente reunião extraordinária, da qual eu, Sérgio Pillon Guerra, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, assino juntamente com os membros do COINVEST.

Sérgio Pillon Guerra



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

WhatsApp onde foi criado o grupo do COINVEST, para que fiquem armazenados os vídeos, áudios e textos que por ventura cada membro do COINVEST queira registrar seu posicionamento de forma mais detalhada, para facilitar a elaboração da Ata. Disse que essa sistemática era necessária, pois ainda estava seguindo a orientação do governo municipal, que para prevenir e combater a pandemia de COVID-19, dentre tantas medidas adotadas, recomendou evitar reuniões presenciais, deslocamentos e aglomerações e manter em casa pessoas acima de 60 anos. Logo após essas explicações o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, passou a tratar sobre a pauta da reunião extraordinária:

1. Análise do cenário macroeconômico de curto e médio prazo, com as expectativas de mercado e do Relatório de Investimento do RPPS/PRESSEM referente mês de maio de 2020, apresentado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda.

Inicialmente o Coordenador Interino do COINVEST, Sr. Paulo Roberto Bragato, justificou a convocação dessa Reunião Extraordinária, dizendo que a mesma foi solicitada pelo Secretário Municipal de Economia, Planejamento e Finanças, Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida, que é membro do COINVEST e Conselheiro do CMP, para que pudéssemos analisar antecipadamente os cenários apresentados pelos bancos parceiros e pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda., para poder formar opinião sobre os próximos passos a serem dados em relação às aplicações de recursos do RPPS/PRESSEM em produtos no exterior, bem como termos um direcionamento e mais tempo para estudarmos e propormos na próxima reunião ordinária mensal do COINVEST e CMP, a serem realizadas no dia 15/06/2020, as melhores alternativas, ou seja, a manutenção das atuais aplicações ou se faremos algumas movimentações na composição da atual Carteira de Investimentos do RPPS/PRESSEM. Após esses esclarecimentos, fez questão de destacar os comentários de especialistas em mercado financeiro e em RPPS dos bancos parceiros (BB, CAIXA, ITAU, e SANTANDER) bem como de alguns trechos dos Comentários da Di Blasi Consultoria Financeira Ltda, sobre conjuntura nacional, internacional e de mercado, que apesar de ter sido enviado a todos os membros do COINVEST antecipadamente, fez questão de destacar os principais pontos apresentados pela Consultoria, sendo:

“Durante o mês de maio os mercados continuaram a recuperar parte das perdas do mês de março, devido anúncios de reabertura, ainda que parcial, de algumas economias da Europa, na expectativa de horizonte menos nebuloso à frente.

No cenário doméstico, houve queda na taxa de juros, com a SELIC a 3% ao ano. Apostas do mercado sinalizam para um novo corte na taxa de juro SELIC. As previsões apontam para juro baixo no curto prazo por um longo tempo. Por outro lado, há percepção de risco maior no longo prazo, em virtude das incertezas em relação a trajetória fiscal do País.

O dólar caiu 1,83% em maio, o primeiro mês de 2020 que fecha em queda. A última baixa mensal havia sido em dezembro de 2019. A moeda americana também acumulou a segunda semana seguida de desvalorização. Apesar da queda no mês, o dólar fechou maio acumulando valorização de 33% em 2020, com o real ainda mantendo o pior desempenho



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - PRESSEM

ante o dólar nos principais mercados emergentes. Taxa de juros SELIC baixa e pressões econômicas, sanitárias e políticas ainda pressionam a moeda norte-americana para cima.

O IBGE divulgou o resultado do PIB do 1º trimestre de 2020. O PIB recuou 1,5% em relação ao 4º trimestre de 2019. O resultado veio em linha com o consenso de mercado. Cabe ressaltar que houve forte revisão do PIB do 1º trimestre após o mês de março, em função do início da quarentena naquele mês. Resultados ruins também são esperados para o 2º trimestre, em virtude da parada abrupta de vários setores da economia. Eventual retomada da economia com previsão a partir do 3º trimestre do ano.

De fato, a grande incerteza que paira sobre os mercados é a duração dessa pandemia. Em relação às expectativas de mercado, extraímos algumas estimativas que foram apresentadas no relatório FOCUS do BACEN para 2020: Produto Interno Bruto (PIB) -6,25%; Inflação de 1,39%; Taxa Básica de Juros (SELIC) de 2,25%; Dólar em R\$ 5,40; Balança Comercial (saldo) US\$ 45,50 bilhões; e Investimento Estrangeiro Direto US\$ 64 bilhões.

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

Com o atual cenário de juros, indica que as taxas reais (descontada a inflação, prevista para 2020 em 1,39%) estão acima de 3% ao ano nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos mais longos, mas todos operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) como podemos observar a seguir: 15/08/2022 (IMA-B: 2,51%), 15/05/2023 (IMA-B: 2,67%), 15/08/2024 (IMA-B 5: 3,36%), 15/08/2030 (IMA-B 5+: 5,00%) e 15/05/2055 (IMA-B 5+: 5,85%). Já os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) também operam abaixo do índice de referência (meta atuarial) nos vencimentos para 2021 (IRF-M 1: 2,91%), 2023 (IRF-M: 4,85%) e 2024 (IRF-M 1+: 5,34%).

O Índice de Referência (IPCA + 5,89% aa) – Expectativa 2020 ficará em 7,36% ao ano (que é a meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS/PRESSEM).

Neste cenário, a alocação dos recursos está com o seguinte indicativo:

RENDA FIXA: deve estar centrada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 2,91% e 5,34% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M 1 (hum) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. Num ambiente de incerteza, a utilização dos fundos de investimentos “flexíveis” (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimento) apresentam estratégia interessante para enfrentar este período de forte oscilação nos rendimentos.

RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, planejada e coerente (vigilante aos desdobramentos da pandemia e do mercado). Importante manter